



FOTOS FRANCISCO ESTRELA

Liana: "Serei repórter até a morte"

Devastação via satélite

Depois de sete anos garimpando matérias na Amazônia, a repórter Liana John, da

Agência Estado, acabou se tornando *expert* no assunto. "Sempre trabalhei acompanhada de cientistas", diz Liana, 32 anos e 13 de profissão, "só que é muito duro falar da complexidade dos ecossistemas tropicais em algumas linhas de jornal." Resolveu, então, escrever o livro *Amazônia, Olhos de Satélite* que será lançado em junho. Apoiada em fotografias recolhidas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, "foi possível dar uma visão instantânea do que é a região", diz Liana.

A imprensa especializada em ecologia no Brasil "está muito atrasada", avalia a repórter verde. "Aqui ainda predomina uma visão muito poética, que esconde o lado sério do tema." E é esta falha que seu livro busca superar.

Antes de ser especialista em meio ambiente, Liana se considera "uma apaixonada pelo assunto". Mas também não nega sua paixão pelo jornalismo. "Vou querer ser repórter de rua até morrer", diz. "Ou melhor, vou querer ser repórter do mato."